

## Relações genômicas entre os subgêneros de *Decaloba* (DC.) Rchb. e *Passiflora* L.

Gonçalo Santos da Silva; Margarete Magalhães Souza

### Abstract/Resumo

A GISH (*Genomic In Situ Hybridization*) pode ser utilizada com sucesso para determinar a origem e entender as relações evolutivas entre diferentes espécies de plantas. Esse trabalho teve como objetivo analisar as relações genômicas entre os subgêneros *Decaloba* e *Passiflora* através da GISH. Foram utilizadas oito espécies do subgênero *Passiflora*: *Passiflora alata* Curtis ( $2n = 18$ ), *P. cincinnata* Mast. ( $2n = 18$ ), *P. coccinea* Aubl. ( $2n = 18$ ), *P. edulis* Sims ( $2n = 18$ ), *P. foetida* L. ( $2n = 22$ ), *P. ligularis* Juss. ( $2n = 18$ ), *P. nitida* Kunth ( $2n = 18$ ), *P. vitifolia* Kunth ( $2n = 18$ ) e oito espécies do subgênero *Decaloba*: *P. biflora* Lam. ( $2n = 12$ ), *P. capsularis* L. ( $2n = 12$ ), *P. cervii* Milward-de-Azevedo ( $2n = 12$ ), *P. coriacea* Juss. ( $2n = 12$ ), *P. micropetala* Mart. ex. Mast. ( $2n = 12$ ), *P. morifolia* Mast. ( $2n = 12$ ), *P. rubra* L. ( $2n = 12$ ), *P. suberosa* L. ( $2n = 12$ ). Para a GISH foram utilizadas metáfases de *P. edulis*. O DNA genômico das espécies foi marcado com Dig-11-dUTP (Roche®) via *nick translation* e detectada com anti-digoxigenina-rodamina (Roche®). As sondas genômicas de *P. alata*, *P. cincinnata*, *P. coccinea*, *P. edulis*, *P. nitida* e *P. vitifolia* hibridaram intensamente e de maneira uniforme ao longo de todos os cromossomos de *P. edulis*. Já as sondas de *P. ligularis* e *P. foetida* produziram sinais dispersos distribuídos ao longo de todos os cromossomos, com exceção para os sítios de DNAr 45S que produziram sinais intensos e brilhantes. As sondas genômicas das espécies pertencentes ao subgênero *Decaloba* produziram sinais de hibridação restritos a quatro sítios em *P. edulis*, que correspondem aos sítios de DNAr. A relação entre os subgêneros *Decaloba* e *Passiflora* mostrou ser muito distante, pois os únicos sinais de hibridação detectáveis com a utilização das sondas genômicas das espécies de *Decaloba* foram restritas aos sítios de DNAr 45S. Claramente as sequências de DNA repetitivo compartilham muito pouco em comum entre os dois subgêneros. Esses resultados mostram que esses dois subgêneros divergiram há muito tempo, uma vez que a proporção de DNA repetitivo diminuiu com divergência evolutiva entre as espécies.

**AGRADECIMENTOS:** CAPES, CNPq, FAPESB, UESC.

Keyword/Palavras-chave: GISH; Evolução; Maracujá

Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Ilhéus-BA, Brasil, [goncaloss21@hotmail.com](mailto:goncaloss21@hotmail.com)